



FACCAT

FACCAT - FACULDADES INTEGRADAS DE TAQUARA
CURSO DE LETRAS



ABORDAGEM DE TEXTOS

FASCÍCULO III - 2016

LINGUAGENS DA ARTE: LINHAS E CORES

ELABORADO POR:

DAIANA CAMPANI DE CASTILHOS

JULIANA STRECKER

LIANE FILOMENA MÜLLER

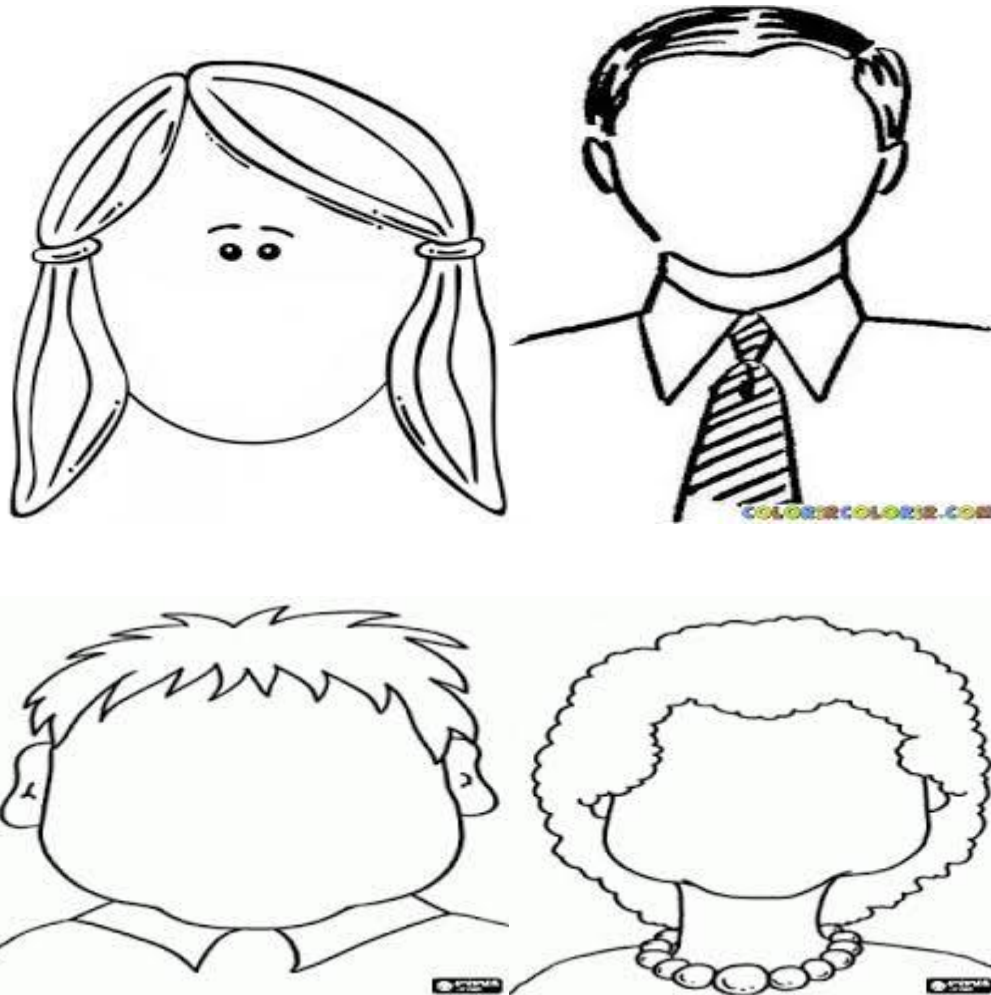
LUCIANE MARIA WAGNER RAUPP

VERA LÚCIA WINTER

TAQUARA, OUTUBRO DE 2016.

1 MOTIVAÇÃO

- A professora entrega para os alunos imagens de rostos de pessoas sem os olhos, os narizes e as bocas.



- A professora distribui fichas com as seguintes palavras:

SORRIDENTE – ASSUSTADO – SURPRESO – TRISTE

- A professora solicita, então, que os alunos cole cada uma das quatro palavras junto aos rostos, podendo escolher livremente como associar palavras e desenhos.

- Após a colagem, a professora pede que os alunos completem os desenhos, de modo a expressar a característica que consta na ficha colada.

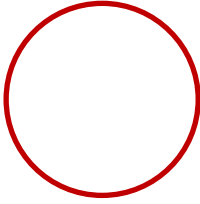
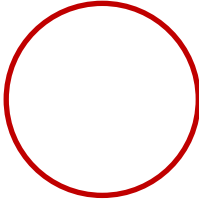
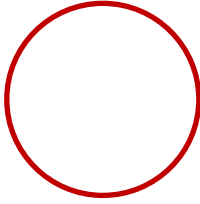
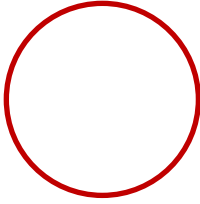
- Terminados os desenhos, a professora organizará um varal e conduzirá um diálogo sobre as emoções expressas nos desenhos.

2 PRÉ-LEITURA

- A partir do diálogo sobre as emoções expressas nos desenhos, a professora pedirá que os alunos associem palavras ao adjetivo “sorridentes”: quem poderia receber tal característica?
- Em seguida, questiona: pontinhos podem ser sorridentes?
- Apresenta o título da história que lerão: “Pontinhos sorridentes” e pede que os alunos formulem hipóteses sobre o conteúdo do texto, registrando-as no quadro.

3 LEITURA-DESCOBERTA

- O texto inicia com a expressão “Era uma vez”. Que tipo de histórias começam geralmente assim?
- Por que se diz que o Pontinho vermelho “nasceu da ponta de um lápis de cor vermelho”?
- Desenhe as diferentes expressões de emoções do Pontinho Vermelho nas partes do texto indicadas. Não se esqueça de colorir:

O Pontinho Vermelho aborrecia-se com facilidade	O Pontinho Vermelho lamentou-se.	O Pontinho Vermelho temeu pela sua integridade física.	O Pontinho Vermelho compreendeu seu destino: nascera para sorrir.
			

- Invente um nome:

Para o Pontinho Vermelho:	Justificativa:
Para o mais curioso dos Pontinhos Pretos	Justificativa:
Para o Pontinho Marrom intrometido	Justificativa:

- No texto, há algumas pistas sobre como o menino que desenhou os pontinhos era. A partir dessas pistas, nós, leitores, acabamos concluindo sobre mais características dele. Pensando nisso, preencha o quadro abaixo:

Características do menino dadas pelo texto	Características do menino que eu, leitor(a), concluí

- Faça o mesmo em relação ao Pontinho Vermelho:

Características do Pontinho Vermelho dadas pelo texto	Características do Pontinho Vermelho que eu, leitor(a), concluí

- Tendo em vista o modo como você preencheu o quadro com as características do menino, que nome daria a ele? Por quê?

- Você se identifica com o menino? Preencha o quadro a seguir para nos contar sobre isso!

Características do menino com as quais me identifico	Características do menino com as quais eu não me identifico
Porque.....	Porque.....

- Se você pudesse ser um dos pontinhos, de que cor você seria? Por quê?

- Se você fosse o menino do texto, como seria a expressão do rosto que faria? Expressaria qual sentimento? Por quê?
- No desenho de um rosto, que parte poderiam formar os pontinhos pretos que formavam uma bela linda curva e eram vizinhos do Pontinho Vermelho?
- Nesse mesmo desenho, que parte do rosto poderiam formar os pontinhos marrons que ficavam acima do Pontinho Vermelho?
- O que significa ser “um menino levado”?
- Por que os pontinhos passaram a noite “trancafiados” em uma pasta de plástico?
- Por que os pontinhos temeram pela sua “integridade física”?
- Afinal, qual era a parte do rosto do menino de que o Pontinho Vermelho fazia parte?

4 PÓS-LEITURA

Autorretrato e autodescrição

- Imprimir fotos dos alunos em tamanho grande.
- Pedir que, em uma folha de papel vegetal, copiem o contorno de seus rostos usando linha pontilhada.
- A seguir, solicitar que escrevam, sobre a linha pontilhada, palavras que representem suas principais características, usando canetinhas.
- Expor e comentar os trabalhos
- Em seguida, partindo desse desenho e dos poemas visuais da página 3 do fascículo, especialmente o poema intitulado “Hoje estou sem sorte”, produzir um “autorretrato” ou uma autodescrição em palavras e sob o formato de um corpo humano, como no poema.

ABORDAGEM DO TEXTO *ARCO DE ÍRIS* – P. 2

1 MOTIVAÇÃO

1. Cada aluno poderá escolher uma tira com uma das sete cores do arco-íris, que o professor poderá já deixar recortado. Em seguida, cada um destaca um sentimento que aquela cor lhe lembra. Pode-se fazer um painel das respostas na seguinte ordem:
Vermelho-laranja-amarelo-verde-azul-anil-violeta

2. Depois, o professor pode solicitar que cada aluno faça o seguinte exercício, relacionando as cores com seu significado:

1. VERMELHO	() Alegria, luz
2. LARANJA	() Sinceridade, respeito
3. AMARELO	() Paixão ou agressividade
4. VERDE	() Calma mental, harmonia ou também frieza
5. AZUL	() Comunicação, cordialidade, prosperidade
6. AZUL ANIL	() Esperança, paz, equilíbrio, confiança
7. VIOLETA	() Espiritualidade

Gabarito: 3, 6, 1, 5, 2, 4,7

Disponível em: <http://www.significados.com.br>. Acesso em: 2 out. 2016.

Sugestões de vídeos: De onde vem o arco-íris?

<https://www.youtube.com/watch?v=oh3Buk5Z4u8>

<https://www.youtube.com/watch?v=tW819inM4hg>

2 LEITURA-DESCOBERTA

3. O texto que acabamos de ler é uma crônica. Crônicas são textos leves, curtos, em que o autor escreve sobre um fato que tenha acontecido com ele ou sobre algum fato noticiado, de conhecimento de seus leitores. Nesse texto, o autor pode assumir alguns tons. Assinale o tom escolhido por Cacá Melo.

humorístico filosófico poético crítico irônico

4. Logo no início do texto, encontramos um indício de que temos uma narradoraa. Comprove.
5. O que a autora esperava encontrar no final do arco-íris quando criança?
6. Na primeira coluna do texto, a autora usa duas expressões formadas por um substantivo e um adjetivo para se referir ao arco-íris. Quais?
7. O que é uma palheta? Procure no dicionário seu significado e relacione a expressão usada pela autora com o arco-íris.



Disponível em: <http://pt.123rf.com/photo_27895238_pintores-paleta-com-cores-prim%C3%A1rias-e-tr%C3%AAs-escovas.html>. Acesso em: 2 out. 2016.

8. Quais os pronomes usados no texto para retomar a expressão “arco-íris”?
9. Procure no dicionário o significado da palavra “matizes” e relacione-a ao conteúdo do texto. Complete o quadro abaixo, colocando as mudanças pelas quais a narradora passou ao crescer em relação ao que pensava e fazia sobre o arco-íris.

Quando criança...	Hoje...

10. Por que a autora reporta-se à deusa Íris? Leia o texto a seguir e explique a presença desse ser mitológico no texto, considerando inclusive o título!

ÍRIS

Deusa do arco-íris, filha do Titã Taumas e de Eléctra, filha do Titã Oceano. Como mensageira de Zeus e sua esposa, Hera, Iris deixava o Olimpo apenas para transmitir os ordenamentos divinos à raça humana, por quem ela era considerada como uma conselheira e guia. Viajava com a velocidade do vento, podia ir de um canto do mundo a outro, ao fundo do mar ou às profundezas do mundo subterrâneo. Embora fosse irmã das Hárprias, terríveis monstros alados, Iris era representada como uma linda virgem com asas e mantos de cores brilhantes e um halo de luz em sua cabeça, deixando no céu o arco-íris como seu rastro.

Para os gregos, a ligação entre os homens e os deuses é simbolizada pelo arco-íris. Íris é a deusa do arco-íris, mensageira de Hera, rainha das deusas. Sempre que Hera ou Zeus desejava transmitir seus desejos aos homens, Íris descia à terra onde tomava forma humana, ou então se fazia enxergar ao natural como uma linda mulher alada. Às vezes cortava os ares com a mesma rapidez do vento oeste, Zéfiro, seu consorte. Outras vezes descia suavemente pelo arco-íris que ligava o céu à terra.

Disponível em: <http://poderosamentemulher.blogspot.com.br/2010/04/iris-deusa-do-arco-iris.html>.

Acesso em: 2 out. 2016.

3 PÓS-LEITURA

- a) Você lembra de algum episódio envolvendo o arco-íris e sua infância? Conte o que você pensava sobre esse fenômeno.
- b) Há algum outro fenômeno que você explicava de um jeito quando criança e que hoje, maior, vê de outra maneira? Conte-nos.

- c) Cartaz das cores da turma: a autora Cacá Mello fala nas cores que cada um desejava ser quando criança. Cada aluno poder pintar uma tira com sua cor preferida e justificar sua escolha.
- d) Atividades com fotos: cada aluno deve tirar uma foto usando as dicas do fotógrafo Tiago Rosa, nas páginas do fascículo. Nessa foto, deverá aparecer uma parte da escola e uma pequena descrição em tom poético, assim como fez Cacá Mello. Essas fotos podem ser compartilhadas em Redes Sociais com alguma hashtag específica, como #projetolernafaccat ou divulgadas de outras formas a combinar com a turma.

Dicas de fotografia: <https://www.youtube.com/watch?v=LnGz4ABtk4>

ABORDAGEM DOS POEMAS CONCRETISTAS/VISUAIS – P. 3

O *poema concreto* surgiu com o Concretismo, movimento literário que buscou a valorização e incorporação dos aspectos geométricos à arte (música, poesia, artes plásticas). O *poema concretista* que, modernamente, também é denominado de *poema visual* tem como principais características:

*valoriza, primeiramente a imagem: a palavra é considerada um complemento que deve compor um todo harmônico capaz de sugerir uma infinidade de leituras;

*elimina o verso tradicional;

* aproveita o espaço da página para a disposição das palavras;

* explora basicamente os aspectos sonoros, visuais e semânticos das palavras, que podem ser decompostas;

* emprega neologismos e estrangeirismos;

*não tem a preocupação de início, meio e fim rígidos, oferecendo, assim, múltiplas leituras

Obs.: os poemas visuais constantes no fascículo podem ser trabalhados com turmas da Educação Infantil ao Ensino Médio, de acordo com a abordagem que será feita.

1) O poema *Jacaré letrado* é composto somente pela palavra *jacaré* que forma, repetida, a imagem do respectivo animal. O que indica que este jacaré é diferente é a palavra “letrado” que o caracteriza.

* Numa roda de conversa, os alunos opinam sobre o que pode ser um jacaré letrado...

* O professor faz um levantamento de outros animais e pede que lhes sejam acrescentadas características.

Os alunos, divididos em duplas, criam um poema visual com um dos animais. Este poema pode ser montado com materiais diversos (papel colorido, massinha de modelar,EVA, por exemplo).

2) O poema *O Zigue e o Zague* apresenta uma disposição que lembra o movimento de zigue-zague. É interessante observar que nele aparecem dois personagens: o Zigue e o Zague.

- O que caracteriza esses personagens?
- Qual a dúvida que tinham?
- Conseguiram solucioná-la? Comprove com elementos do poema.

→ Com a ideia de movimento que o poema sugere, o professor pode listar com os alunos quais os movimentos que eles conhecem e, a partir dessa listagem, criar poemas visuais representando-os.

3) O criativo poema de Sergio Capparelli, *A primavera endoideceu*, trabalha com alguns elementos sensoriais. Quais são eles?

- É possível abelhas zumbirem nos olhos? Explique a expressão, considerando o contexto.
- O que sugere a expressão “de trás da cerca dos cílios”?
- No poema, o eu-lírico é de 1ª pessoa. Quais são os elementos o comprovam?
- Os contornos da flor são marcados pela expressão “bem me quer mal me quer”. O que isso sugere em relação aos dois versos que compõem o caule?
- O miolo da flor é representado por uma onomatopeia(figura de linguagem que consiste em reproduzir um som). Qual é ela?
- Além da reprodução do som, o miolo pode sugerir uma imagem. Que imagem insinua?
- Qual a relação que se pode estabelecer entre o poema e seu título? Comente.

↩ O poema *A primavera endoideceu* é representado por uma flor. Com outros elementos que caracterizam a natureza, os alunos poderão criar poemas visuais, observando, também, seu aspecto sensorial.

O poema representa uma das estações do ano. O professor poderá explorar as outras estações do ano, com suas características naturais e sensoriais.

4) O poema *Hoje estou sem sorte* apresenta a ideia central com a palavra “cai”, e suas três letras são grafadas como se estivessem caindo.

- Além da representação da palavra cai, o que pode retratar a bola escura, bem no centro?
- Qual a relação que se pode estabelecer entre os versos “para não perder a cabeça/ para o Japão/vou fugir.” ?

→ Este poema também induz à ideia de movimento, representando-o claramente. Os alunos poderão criar poemas visuais nos quais sejam exploradas palavras em movimento.

5) O poema *Aula de bordado* não é um poema visual, mas por seu teor descritivo, colorido e com imagens expressivas pode ser transformado em tal.

→ O professor poderá dividir a turma em três grupos. Cada grupo será responsável por uma das estrofes do poema, representando-a num poema visual. Ao final da atividade, o poema será montado num painel e afixado na sala de aula.

É importante destacar que toda produção textual criada pelos alunos poderá ser afixada de diversas maneiras na sala de aula ou corredores da escola. Para tanto poderão ser feitos painéis, móveis, varais, entre outros.

ABORDAGEM DO TEXTO PINTAR PARA COMUNICAR – P. 6

1 PRÉ-LEITURA

Para essa atividade, o professor poderá reproduzir o vídeo disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=2YQ1BZEfmdw> e, a partir da sua visualização, fazer as seguintes perguntas aos alunos:

1. Você já havia reparado na pintura corporal dos índios e que elas têm significados distintos?
2. Esse tipo de comunicação por meio da pintura do corpo é exclusiva dos povos indígenas? Explique sua resposta.
3. Há quanto tempo esse tipo de comunicação vem ocorrendo na humanidade, você sabe?
4. Os índios pintavam seus corpos para comemorar determinadas datas, identificar a tribo a que pertenciam e até alguém distinto na aldeia. Hoje as pinturas corporais seguem os mesmos objetivos? Explique sua resposta.
5. Se você hoje fosse pintar o corpo (ou parte dele), qual seria a sua razão para isso?
6. Entre essas manifestações de pintura corporal, temos a tatuagem, cuja prática existe há mais de 3500 anos atrás. Fatos da vida biológica, como nascimento, puberdade, reprodução e morte eram marcados através dela. Ao lado dos desenhos tradicionais, como a âncora ou a gaiyota utilizadas pelos marinheiros – há diversas modalidades na tatuagem. Relacione a coluna da direita à da esquerda, de modo a caracterizar cada uma delas:

(1) oriental	() Desenhos grandes, geralmente de corpo inteiro, cujo motivo são gueixas, samurais, dragões.
(2) realista	() Desenhos cujas formas são geométricas ou abstratas, retratando as culturas maia, asteca, inca, etc.
(3) estilizada	() Desenhos imitando o mundo real: mulheres, homens, pássaros...
(4) tribal	() Desenhos supercoloridos, despreocupados com o senso comum.
(5) oriental	() Desenhos com a forma natural modificada esteticamente.
(6) psicodélica	() Desenhos cujas figuras representam santos, a cruz, personagens bíblicos.
(7) religiosa	() Desenhos ricos em detalhes, feitos com bambu, em vez de agulha.

2 LEITURA-DESCOBERTA

1. O texto que apresentamos no fascículo busca manter uma interação com o leitor, o que se percebe pelo uso do “você”, já no seu início.
 - a) Em que outros momentos percebemos isso?
 - b) Quem “fala” no texto?
 - c) Sobre o que fala?
 - d) A que tipo de leitor ele se refere?

e) Onde faz circular o seu texto?

2. Para nos trazer as explicações impostas pelos questionamentos levantados, o locutor faz uso de quê?

3. Qual(is) o(s) questionamento(s) que esse documento esclarece? Como chegaram às respostas?

4. Para organizar as explicações que o texto vai trazer, o locutor as inicia com “Em primeiro lugar” (L.7). Identifique os demais elementos linguísticos que lhes dão continuidade.

5. Ao dizer: *Em primeiro lugar, pintar o corpo é uma norma dessa tribo* (L.7), a que tribo ele se refere?

6. Enumere as razões apontadas pela pesquisa para os índios pintarem seus corpos.

7. Segundo os pesquisadores, as cores utilizadas pelos índios têm um significado. Eles citam, por exemplo, o amarelo, o vermelho e o marrom. Preencha o quadro abaixo, imaginando qual poderia ser o significado das demais cores, justificando o porquê:

CORES	SIGNIFICADOS
BRANCO	
AZUL	
ROSA	
LILÁS	
ROXO	
VERDE	

8. Nesse gênero de texto, é comum o jornalista esclarecer determinados termos empregados por ele. Identifique o(s) momento(s) em que isso acontece.

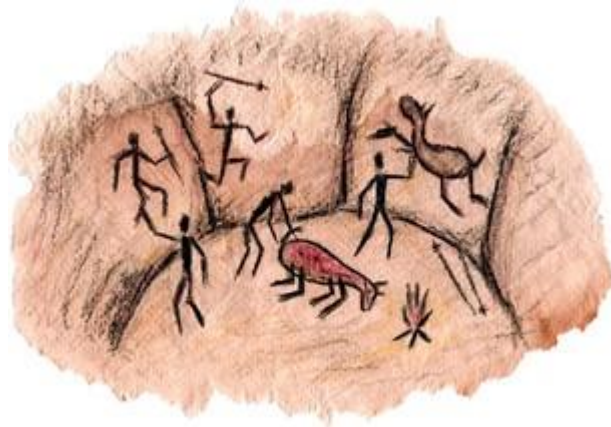
9. A máxima de que “a arte imita a vida” não é aceita pelo locutor do texto.

a) Por que ele pensa assim?

b) Você concorda com ele?

10. Nesse gênero de texto, há momentos de impessoalidade e objetividade e de informalidade e subjetividade (momentos em que a voz do cientista emerge, implícita ou explicitamente). Comprove essa afirmação com exemplos do texto lido.

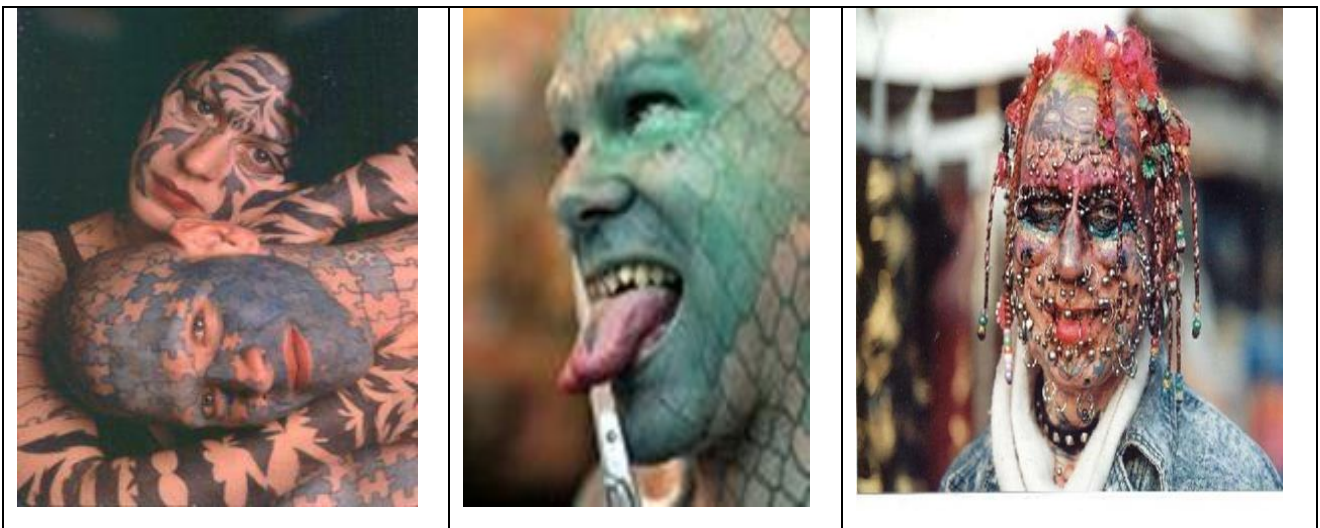
3 PÓS-LEITURA



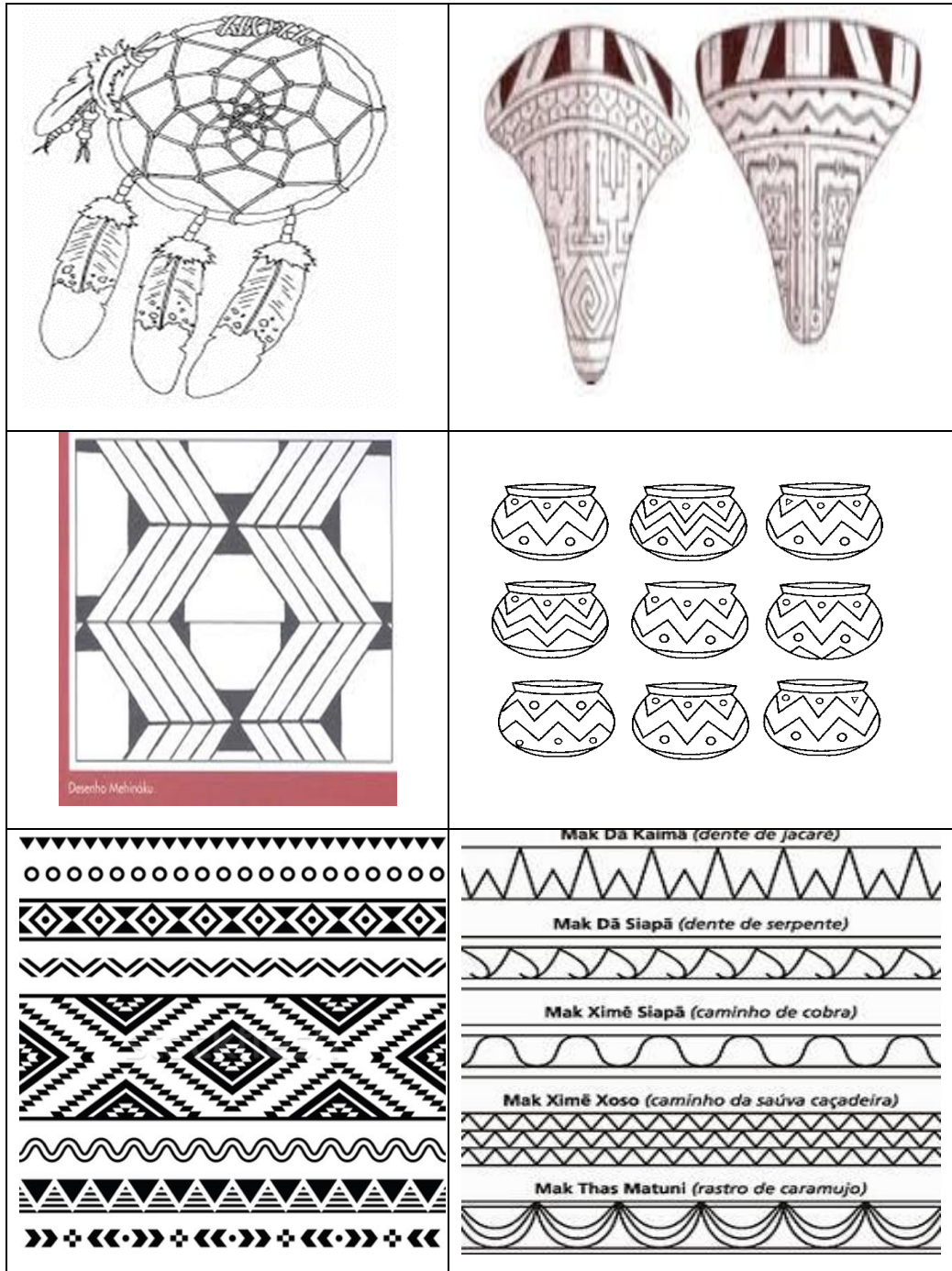
1. Sabemos que a escrita rupestre foi um dos mais antigos meios de comunicação usados pelos homens pré-históricos como transmissão de informações. Essa comunicação era por meio de uma arte que lhes permitia manifestar seu entendimento sobre as coisas e os seus desejos. A sua tarefa será a de pesquisar sobre essa arte e reescrever, sob a forma de uma notícia de divulgação científica, o que aprendeu sobre ela.

Sugestão de site: <http://comunicacaoavancada.weebly.com/>

2. Nos dias de hoje, deparamo-nos com outros tipos de comunicação por meio da pintura (ou adornos) corporal. A *body art* – ou a arte do corpo – é um exemplo disso. Mas, ao contrário das demais, ela *exibe o corpo em todos os estados de lesão, exaltando o corpo lacerado, a carne mutilada, produzindo visões em geral associadas à violência, ao sofrimento e à decomposição* (TUCHERMAN). Pesquise sobre essa forma de expressão corporal e faça uma exposição oral para a turma, trazendo, inclusive, se possível, ilustrações sobre o tema.



3. Como já vimos, uma das mais importantes manifestações da pintura corporal é a dos indígenas. Entre as cores preferidas de algumas tribos, estão o vermelho bem vivo (alcançado pelo uso do urucum), o negro-esverdeado (produzido pelo suco do jenipapo) e o branco. Abaixo estão algumas pinturas que demonstram essa forma de expressar-se culturalmente. Pinte-as com as cores que achar melhor e, depois, exponha os seus trabalhos, com os demais da turma, no mural da escola.



Observação: o professor poderá pedir aos alunos que tragam ou façam outros modelos de pintura inspirados na cultura indígena para pintá-los e expô-los na escola.

REFERÊNCIAS

A HISTÓRIA da tatuagem: forma de expressão artística há mais de 3.500 anos. Disponível em <http://whiplash.net/materias/biografias/000117.html>. Acesso em: 03 out. 2016.

PEREIRA, Eduardo. **Blog do professor Eduardo**. Disponível em <http://eduardopereiradeazevedo.blogspot.com.br/2012/06/desenho-indigena-para-colorir.html>. Acesso em: 03 out. 2016.

TUCHERMAN, Ieda. **Arte e corpo**. Disponível em <http://www.artecoa.pt/index.php?Language=pt&Page=Saberes&SubPage=ComunicacaoELinguagemArte&Menu2=ArteVidaEMeio&Filtro=76&Slide=114>